

# AULA 24

# Máximo divisor comum

CLRS 31.1 e 31.2

# Divisibilidade

Suponha que  $a$ ,  $b$  e  $d$  são números inteiros.

Dizemos que  $d$  divide  $a$  se  $a = kd$  para algum número inteiro  $k$ .

$d \mid a$  é uma abreviação de “ $d$  divide  $a$ ”

Se  $d$  divide  $a$ , então dizemos que  $a$  é um múltiplo de  $d$ .

Se  $d$  divide  $a$  e  $d > 0$ , então dizemos que  $d$  é um divisor de  $a$

Se  $d$  divide  $a$  e  $d$  divide  $b$ , então  $d$  é um divisor comum de  $a$  e  $b$ .

**Exemplo:**

os divisores de 30 são: 1, 2, 3, 5, 6, 10, 15 e 30

os divisores de 24 são: 1, 2, 3, 4, 8, 12 e 24

os divisores comuns de 30 e 24 são: 1, 2, 3 e 6

# Máximo divisor comum

O **máximo divisor comum** de dois números inteiros  $a$  e  $b$ , onde pelo menos um é não nulo, é o maior divisor comum de  $a$  e  $b$ .

O máximo divisor comum de  $a$  e  $b$  é denotado por  $\text{mdc}(a, b)$ .

**Exemplo:**

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

**Problema:** Dados dois números inteiros não-negativos  $a$  e  $b$ , determinar  $\text{mdc}(a, b)$ .

# Café com leite

Recebe números inteiros não-negativos  $a$  e  $b$  e devolve  $\text{mdc}(a, b)$ .

**Café-Com-Leite** ( $a, b$ )  $\triangleright$  **supõe**  $a \neq 0$  ou  $b \neq 0$

- 1 **se**  $b = 0$  **então devolva**  $a$
- 2 **se**  $a = 0$  **então devolva**  $b$
- 3  $d \leftarrow b$
- 4 **enquanto**  $d \nmid a$  **ou**  $d \nmid b$  **faça**
- 5      $d \leftarrow d - 1$
- 6 **devolva**  $d$

**Relações invariantes:** na linha 4 vale que

- (i0) na linha 4 vale que  $1 \leq d \leq b$ ;
- (i1) na linha 4 vale que  $k \nmid a$  ou  $k \nmid b$  para cada  $k > d$ ; e
- (i2) na linha 5 vale que  $d \nmid a$  ou  $d \nmid b$ .

# Consumo de tempo

linha consumo de **todas** as execuções da linha

---

1-2  $\Theta(1)$

3  $\Theta(1)$

4  $O(b)$

5  $O(b)$

6  $\Theta(1)$

---

**total**  $\Theta(3) + O(b) = O(b)$

Quando  $a$  e  $b$  são **relativamente primos**, ou seja  $\text{mdc}(a, b) = 1$ , o consumo de tempo do algoritmo é  $\Theta(b)$ .

# Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo **Café-Com-Leite** é  $O(b)$ .

No pior caso, o consumo de tempo do algoritmo **Café-Com-Leite** é  $\Theta(b)$ .

Se o **valor** de  $b$  **dobrar**, o consumo de tempo pode **dobrar**.

Seja  $\beta$  é o número de bits ou **tamanho** de  $b$ .

O consumo de tempo do algoritmo **Café-Com-Leite** é  $O(2^\beta)$ .

# Brincadeira

Usei uma implementação do algoritmo **Café-Com-Leite** para determinar  $\text{mdc}(2147483647, 2147483646)$ .  
Vejam quanto tempo gastou:

```
meu_prompt> time mdc 2147483647 2147483646  
mdc: mdc de 2147483647 e 2147483646 e' 1.
```

```
real      2m49.306s  
user      1m33.412s  
sys       0m0.099s
```



# Algoritmo de Euclides

Recebe números inteiros não-negativos  $a$  e  $b$  e devolve  $\text{mdc}(a, b)$ .

**EUCLIDES** ( $a, b$ )  $\triangleright$  **supõe**  $a \neq 0$  ou  $b \neq 0$

1 **se**  $b = 0$

2 **então devolva**  $a$

3 **senão devolva** **EUCLIDES** ( $b, a \bmod b$ )

“ $a \bmod b$ ” é o resto da divisão de  $a$  por  $b$ .

**Exemplo:**  $\text{mdc}(12, 18) = 6$ , pois

$$\text{mdc}(12, 18)$$

$$\text{mdc}(18, 12)$$

$$\text{mdc}(12, 6)$$

$$\text{mdc}(6, 0)$$

# Correção

A correção do algoritmo **EUCLIDES** é baseado no seguinte fato.

Suponha que  $a \geq 0$  e  $b > 0$ . Para cada  $d > 0$   
vale que

$d \mid a$  e  $d \mid b$  se e só se  $d \mid b$  e  $d \mid a \bmod b$ .

Em outras palavras, os pares  $(a, b)$  e  $(b, a \bmod b)$  têm os mesmos divisores.

# Outro exemplo

`mdc ( 317811 , 514229 )`

`mdc ( 514229 , 317811 )`

`mdc ( 317811 , 196418 )`

`mdc ( 196418 , 121393 )`

`mdc ( 121393 , 75025 )`

`mdc ( 75025 , 46368 )`

`mdc ( 46368 , 28657 )`

`mdc ( 28657 , 17711 )`

`mdc ( 17711 , 10946 )`

`mdc ( 10946 , 6765 )`

`mdc ( 6765 , 4181 )`

`mdc ( 4181 , 2584 )`

`mdc ( 2584 , 1597 )`

`mdc ( 1597 , 987 )`

`mdc ( 987 , 610 )`

`mdc ( 610 , 377 )`

# Outro exemplo (cont.)

$\text{mdc}(377, 233)$

$\text{mdc}(233, 144)$

$\text{mdc}(144, 89)$

$\text{mdc}(89, 55)$

$\text{mdc}(55, 34)$

$\text{mdc}(34, 21)$

$\text{mdc}(21, 13)$

$\text{mdc}(13, 8)$

$\text{mdc}(8, 5)$

$\text{mdc}(5, 3)$

$\text{mdc}(3, 2)$

$\text{mdc}(2, 1)$

$\text{mdc}(1, 0)$

$\text{mdc}(317811, 514229) = 1$

# Mais brincadeira

Usei uma implementação do algoritmo **EUCLIDES** para determinar  $\text{mdc}(2147483647, 2147483646)$ .

Vejam quanto tempo gastou:

```
meu_prompt> time euclides 2147483647 2147483646
mdc(2147483647,2147483646)
  mdc(2147483646,1)
    mdc(1,0)
euclides: mdc de 2147483647 e 2147483646 e' 1

real    0m0.007s
user    0m0.002s
sys     0m0.004s
```

# Consumo de tempo

O consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** é proporcional ao **número de chamadas recursivas**.

Suponha que a função **EUCLIDES** faz  $k$  chamadas recursivas e que na 1a. chamada ao algoritmo tem-se que  $a \geq b > 0$ .

Sejam

$$(a, b) = (a_0, b_0), (a_1, b_1), \dots, (a_k, b_k) = (\text{mdc}(a, b), 0)$$

os valores dos parâmetros no início de cada chamada.

Portanto, que  $a_{i+1} = b_i$  e  $b_{i+1} = a_i \bmod b_i$  para  $i = 1, 2, \dots, k$ .



# Número de chamadas recursivas

Seja  $t$  o número inteiro tal que

$$2^t \leq b < 2^{t+1}.$$

Da primeira desigualdade concluímos que  $t \leq \lfloor \lg b \rfloor$ .

Da desigualdade estrita concluímos que o número de chamadas recursivas é  $\leq 2\lfloor \lg b \rfloor + 1$ .

Por exemplo, para  $a = 514229$  e  $b = 317511$  temos que

$$2\lg(b) + 1 = 2\lg(317511) + 1 < 2 \times 18.3 + 1 = 37.56$$

e o número de chamadas recursivas feitas por **EUCLIDES** ( $514229, 317511$ ) é **27**.



# Conclusões

O consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** é  $O(\lg b)$ .

Seja  $\beta$  é o número de bits ou **tamanho** de  $b$ .

O consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** é  $O(\beta)$ .

Se o **valor** de  $\beta$  **dobra**, o consumo de tempo pode **dobrar**.

Se o **tamanho** de  $b$  **dobra**, o consumo de tempo pode **dobrar**.

$$b \times \lg b$$

$b$	$\lceil \lg b \rceil$
4	2
5	2
6	2
10	3
64	6
100	6
128	7
1000	9
1024	10
1000000	19
1000000000	29
$\vdots$	$\vdots$

# Números de Fibonacci

$$F_0 = 0 \quad F_1 = 1 \quad F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$$

$n$	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$F_n$	0	1	1	2	3	5	8	13	21	34

Algoritmo recursivo para  $F_n$ :

**FIBO-REC** ( $n$ )

```
1  se  $n \leq 1$ 
2      então devolva  $n$ 
3      senão  $a \leftarrow$  FIBO-REC ( $n - 1$ )
4               $b \leftarrow$  FIBO-REC ( $n - 2$ )
5      devolva  $a + b$ 
```

# Euclides e Fibonacci

Os números de **Fibonacci** estão intimamente relacionados com o algoritmo de **Euclides**.

Verifique que

A chamada **EUCLIDES** ( $F_{k+2}, F_{k+1}$ ) faz  $k$  chamadas recursivas.

Verifique ainda que

Se  $a > b \geq 0$  e se **EUCLIDES** ( $a, b$ ) faz  $k \geq 1$  chamadas recursivas, então

$$a \geq F_{k+2} \quad \text{e} \quad b \geq F_{k+1}.$$

# Euclides e Fibonacci

Uma consequência imediata do fato anterior é:

Para todo inteiro  $t \geq 1$ , se  $a > b \geq 0$  e  $b < F_{k+1}$ , então **EUCLIDES** ( $a, b$ ) faz menos de  $k$  chamadas recursivas.

**Exemplo:**

$F_{29} = 514229$  e  $F_{28} = 317811$  e e **Euclides**(**514229**,**317811**) faz **27** chamadas recursivas.

# Razão Aurea

Suponha que um **passarinho** me contou que para todo  $t \geq 2$  vale que

$$\phi^{t-2} \leq F_t < \phi^{t-1},$$

onde  $\phi = (1 + \sqrt{5})/2$  que é um número entre 1.618 e 1.619.

**Exemplo:**

$$\phi^{26} < 1.619^{26} < 275689 < F_{28} = 317811 < 438954 < 1.618^{27} < \phi^{27}$$

Verifique que  $1 + \phi = \phi^2$ .

# Número de chamadas (novamente)

Suponha  $b \geq 4$ . Se  $t$  é o número inteiro tal que

$$\phi^{t-2} \leq b < \phi^{t-1} < F_{t+1}$$

então o número  $k$  de chamadas recursivas de **EUCLIDES** ( $a, b$ ) é no máximo

$$t - 1 < (2 + \log_{\phi} b) - 1 = 1 + \log_{\phi} b.$$

**Exemplo:** Segundo esta nova estimativa temos que **EUCLIDES**(514229, 317811) faz no máximo

$$1 + \log_{\phi}(317811) > 1 + \log_{1.619}(317811) > 1 + 26.28 = 27.45$$

e o número de chamadas é **27**.

[Uauuuu. Isto foi muito perto! Talvez tenha alguma conta errada.]

# Conclusão

Se  $k$  é número de chamadas recursivas feitas por  
**EUCLIDES** ( $a, b$ ) então

$$k \leq 1 + \log_{\phi} b, \text{ onde } \phi = (1 + \sqrt{5})/2.$$



# Certificados

O algoritmo **EUCLIDES** pode ser facilmente modificado para nos fornecer números inteiros  $x$  e  $y$  tais que

$$ax + by = \text{mdc}(a, b).$$

# Certificados

O algoritmo **EUCLIDES** pode ser facilmente modificado para nos fornecer números inteiros  $x$  e  $y$  tais que

$$ax + by = \text{mdc}(a, b).$$

E daí? Qual a graça nisto?

# Certificados

O algoritmo **EUCLIDES** pode ser facilmente modificado para nos fornecer números inteiros  $x$  e  $y$  tais que

$$ax + by = \text{mdc}(a, b).$$

E daí? Qual a graça nisto?

Os números  $x$  e  $y$  são uma **prova** ou **certificado** da correção da resposta!

# Certificados

Suponha que **EUCLIDES**  $(a, b)$  devolva  $d$  junto com  $x, y$  tais que  $ax + by = d$

- podemos verificar se  $d \mid a$  e  $d \mid b$
- podemos verificar se  $ax + by = d$

Se  $d' \mid a$  e  $d' \mid b$  então

$$d' \mid (ax + by) = d$$

e portanto  $d' \leq d$

**Conclusão:**  $d = \text{mdc}(a, b)$

# Extended-Euclides

Recebe números inteiros não-negativos  $a$  e  $b$  e devolve números inteiros  $d$ ,  $x$  e  $y$  tais que  $d \mid a$ ,  $d \mid b$  e  $ax + by = d$ .

**EXTENDED- EUCLIDES** ( $a, b$ )  $\triangleright$  **supõe**  $a \neq 0$  **ou**  $b \neq 0$

1 **se**  $b = 0$

2 **então devolva** ( $a, 1, 0$ )

3  $(d', x', y') \leftarrow$  **EXTENDED- EUCLIDES** ( $b, a \bmod b$ )

4  $(d, x, y) \leftarrow (d', y', x' - \lfloor a/b \rfloor y')$

5 **devolva** ( $d, x, y$ )

# Self-certifying algorithms

Algoritmos que devolvem certificados da sua correção são chamados *self-certifying*.

Exemplos:

- EXTENDED- EUCLIDES
- Algoritmo de Dijkstra (caminhos mínimos)
- Algoritmo de Ford e Fulkerson (fluxos em redes)
- Algoritmos para programação linear devolvem soluções do problema primal e dual

Na página pessoal de [Kurt Mehlhorn](#) há um link para uma palestra sobre *Certifying Algorithms*.

Cópia local:

<http://www.ime.usp.br/~coelho/mac0338-2004/aulas/CertifyingAlgs.pdf>

# Complexidade computacional: P versus NP

CLR 36 ou CLRS 34

# Complexidade computacional

Classifica os problemas em relação à dificuldade de resolvê-los algorítmicamente.

Disciplina:

MAC5722 Complexidade Computacional



# Palavras

Para resolver um problema usando um computador é necessário descrever os dados do problema através de uma **seqüência de símbolos** retirados de algum **alfabeto**.

Este alfabeto pode ser, por exemplo, o conjunto de símbolos **ASCII** ou o conjunto  $\{0, 1\}$ .

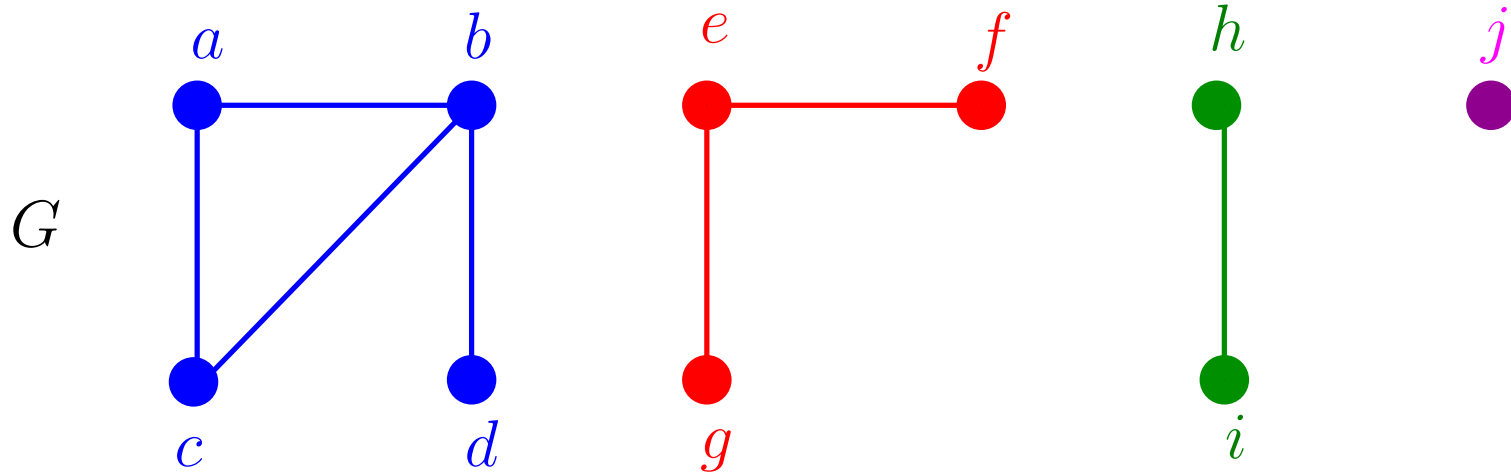
Qualquer seqüência dos elementos de um alfabeto é chamada de uma **palavra**.

Não é difícil codificar objetos tais como **racionais, vetores, matrizes, grafos e funções** como palavras.

O **tamanho** de uma palavra  $w$ , denotado por  $\langle w \rangle$  é o número de símbolos usados em  $w$ , contando multiplicidades. O tamanho do racional '123/567' é **7**.

# Exemplo 1

Grafo



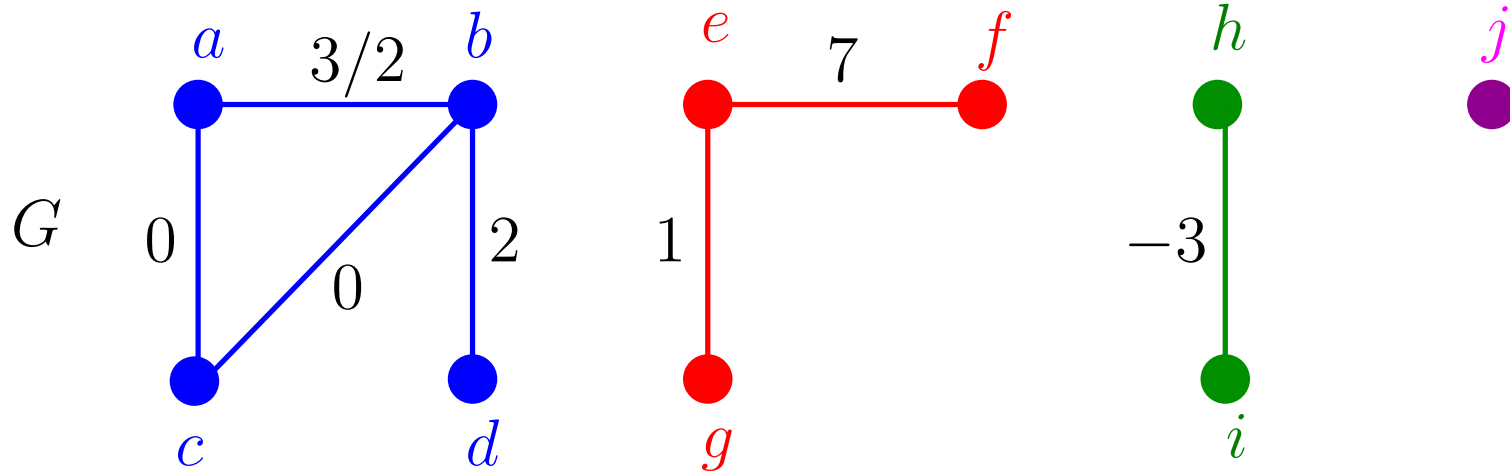
Palavra:

$(\{a, b, c, d, e, f, g, h, i, j\}, \{\{bd\}, \{eg\}, \{ac\}, \{hi\}, \{ab\}, \{ef\}, \{bc\}\})$

Tamanho da palavra: 59

# Exemplo 2

Função



Palavra:

$((\{bd\}, 2), (\{eg\}, 1), (\{ac\}, 0), (\{hi\}, -3), (\{ab\}, 3/2), (\{ef\}, 7), (\{bc, 0\}))$

Tamanho da palavra: **67**

# Tamanho de uma palavra

Para os nossos propósitos, não há mal em subestimar o tamanho de um objeto.

Não é necessário contar rigorosamente os caracteres '{', '}', '(', ')', e ',' dos exemplos anteriores.

**Tamanho de um inteiro**  $p$  é essencialmente  $\lg |p|$ .

**Tamanho do racional**  $p/q$  é, essencialmente,  $\lg |p| + \lg |q|$ .

**Tamanho de um vetor**  $A[1..n]$  é a soma dos tamanhos de seus componentes

$$\langle A \rangle = \langle A[1] \rangle + \langle A[2] \rangle + \cdots + \langle A[n] \rangle.$$

# Problemas e instâncias

Cada conjunto específico de dados de um problema define uma **instância**.

**Tamanho de uma instância** é o tamanho de uma palavra que representa a instância.

Problema que pede uma resposta do tipo **SIM** ou **NÃO** é chamado de **problema de decisão**.

Problema que procura um elemento em um conjunto é um **problema de busca**.

Problema que procura um elemento de um conjunto de soluções viáveis que seja **melhor possível** em relação a algum critério é um **problema de otimização**

# Máximo divisor comum

**Problema:** Dados dois números inteiros não-negativos  $a$  e  $b$ , determinar  $\text{mdc}(a, b)$ .

**Exemplo:**

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

**Problema de busca**

**Instância:**  $a$  e  $b$

**Tamanho da instância:**  $\langle a \rangle + \langle b \rangle$ , essencialmente

$$\lg a + \lg b$$

Consumo de tempo do algoritmo **Café-Com-Leite** é  $O(b)$ .

Consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** é  $O(\lg b)$ .

# Máximo divisor comum (decisão)

**Problema:** Dados dois números inteiros não-negativos  $a$ ,  $b$  e  $k$ ,  $\text{mdc}(a, b) = k$ ?

**Exemplo:**

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

**Problema de decisão:** resposta SIM ou NÃO

**Instância:**  $a$ ,  $b$ ,  $k$

**Tamanho da instância:**  $\langle a \rangle + \langle b \rangle + \langle k \rangle$ , essencialmente

$$\lg a + \lg b + \lg k$$

# Subseqüência comum máxima

**Problema:** Encontrar uma **ssco máxima** de  $X[1..m]$  e  $Y[1..n]$ .

**Exemplos:**  $X = A \mathbf{B C B D A B}$

$Y = \mathbf{B D C A B A}$

**ssco máxima** =  $\mathbf{B C A B}$

**Problema de otimização**

**Instância:**  $X[1..m]$  e  $Y[1..n]$

**Tamanho da instância:**  $\langle X \rangle + \langle Y \rangle$ , essencialmente

$$n + m$$

Consumo de tempo **REC-LEC-LENGTH** é  $\Omega(2^{\min\{m,n\}})$ .

Consumo de tempo **LEC-LENGTH** é  $\Theta(mn)$ .



# Subseqüência comum máxima (decisão)

**Problema:**  $X[1..m]$  e  $Y[1..n]$  possuem uma sscó máxima  $\geq k$ ?

**Exemplo:**  $X = A B C B D A B$

$Y = B D C A B A$

ssco máxima =  $B C A B$

**Problema de decisão:** resposta SIM ou NÃO

**Instância:**  $X[1..m]$ ,  $Y[1..n]$ ,  $k$

**Tamanho da instância:**  $\langle X \rangle + \langle Y \rangle + \langle k \rangle$ , essencialmente

$$n + m + \lg k$$

# Problema booleano da mochila

**Problema (Knapsack Problem):** Dados  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$  e  $W$ , encontrar uma **mochila booleana ótima**.

**Exemplo:**  $W = 50$ ,  $n = 4$

	1	2	3	4
$w$	40	30	20	10
$v$	840	600	400	100
$x$	0	1	1	0

**valor = 1000**

**Problema de otimização**

**Instância:**  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$  e  $W$

**Tamanho da instância:**  $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle$ ,  
essencialmente  $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

**Consumo de tempo** MOCHILA-BOOLEANA é  $\Theta(nW)$ .

# Problema booleano da mochila (decisão)

**Problema (Knapsack Problem):** Dados  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$  e  $W$  e  $k$ , existe uma **mochila booleana** de valor  $\geq k$ .

**Exemplo:**  $W = 50$ ,  $n = 4$ ,  $k = 1010$

	1	2	3	4
$w$	40	30	20	10
$v$	840	600	400	100
$x$	0	1	1	0

**valor = 1000**

**Problema de decisão:** resposta **SIM** ou **NÃO**

**Instância:**  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$ ,  $W$  e  $k$

**Tamanho da instância:**  $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle + \lg k$ ,  
essencialmente  $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W + \lg k$

# Problema fracionário da mochila

**Problema:** Dados  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$  e  $W$ , encontrar uma mochila ótima.

**Exemplo:**  $W = 50$ ,  $n = 4$

	1	2	3	4
$w$	40	30	20	10
$v$	840	600	400	100
$x$	1	1/3	0	0

valor = 1040

## Problema de otimização

**Instância:**  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$  e  $W$

**Tamanho da instância:**  $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle$ ,  
essencialmente  $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo **MOCHILA-FRACIONÁRIA** é  $\Theta(n \lg n)$ .

# Problema fracionário da mochila (decisão)

**Problema:** Dados  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$ ,  $W$  e  $k$ , existe uma mochila de valor  $\geq k$ ?

**Exemplo:**  $W = 50$ ,  $n = 4$ ,  $k = 1010$

	1	2	3	4
$w$	40	30	20	10
$v$	840	600	400	100
$x$	1	1/3	0	0

valor = 1040

**Problema de decisão:** resposta SIM ou NÃO

**Instância:**  $n$ ,  $w[1..n]$   $v[1..n]$  e  $W$

**Tamanho da instância:**  $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle$ ,  
essencialmente  $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

# Modelo de computação

É uma descrição abstrata e conceitual de um computador que será usado para executar um algoritmo.

Um modelo de computação especifica as **operações elementares** um algoritmo pode executar e o critério empregado para medir a quantidade de tempo que cada operação consome.

**Operações elementares típicas** são operações aritméticas entre números e comparações.

No **critério uniforme** supõe-se que cada operação elementar consome uma **quantidade de tempo constante**.

# Problemas polinomiais

Análise de um algoritmo em um determinado modelo de computação estima o seu **consumo de tempo** e **quantidade de espaço** como uma função do **tamanho da instância do problema**.

**Exemplo:** o consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES**  $(a, b)$  é expresso como uma função de  $\langle a \rangle + \langle b \rangle$ .

Um problema é **solúvel em tempo polinomial** se existe um algoritmo que consome tempo  $O(\langle I \rangle^c)$  para resolver o problema, onde  $c$  é uma constante e  $I$  é instância do problema.

# Exemplos

- Máximo divisor comum

Tamanho da instância:  $\lg a + \lg b$

Consumo de tempo **Café-Com-Leite** é  $O(b)$   
(**não-polinomial**)

Consumo de tempo **EUCLIDES** é  $O(\lg b)$  (**polinomial**)

- Subseqüência comum máxima

Tamanho da instância:  $n + m$

Consumo de tempo **REC-LEC-LENGTH** é  $\Omega(2^{\min\{m,n\}})$   
(**exponencial**)

Consumo de tempo **LEC-LENGTH** é  $\Theta(mn)$   
(**polinomial**).



# Mais exemplos

- Problema booleano da mochila

Tamanho da instância:  $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-BOOLEANA é  $\Theta(nW)$   
(não-polinomial)

- Problema fracionário da mochila

Tamanho da instância:  $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-FRACIONÁRIA é  $\Theta(n \lg n)$  (polinomial).

- Ordenação de inteiros  $A[1..n]$

Tamanho da instância:  $n \lg M$ ,

$M := \max\{|A[1]|, |A[2]|, \dots, |A[n]|\} + 1$

Consumo de tempo MERGE-SORT é  $\Theta(n \lg n)$   
(polinomial).

# Classe P

Por um **algoritmo eficiente** entendemos um **algoritmo polinomial**.

A classe de todos os problemas de **decisão** que podem ser resolvidos por **algoritmos polinomiais** é denotada por **P** (classe de complexidade).

**Exemplo:** As versões de decisão dos problemas:

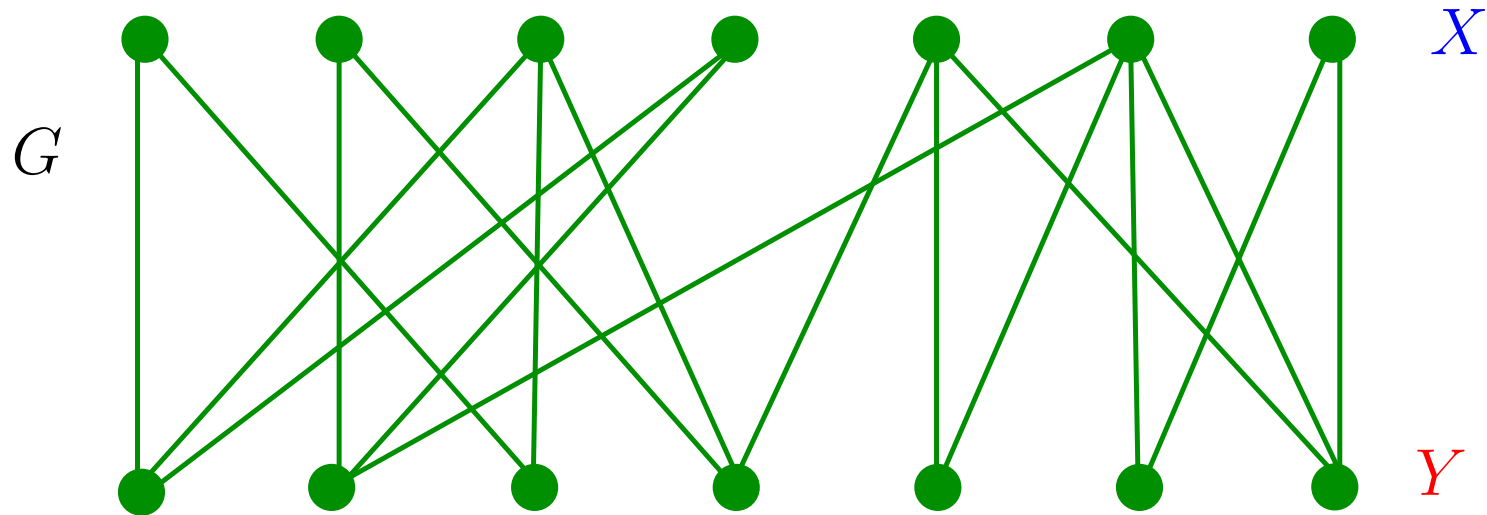
máximo divisor comum, subsequência comum  
máxima e mochila fracionária

estão em **P**.

Para muitos problemas, **não se conhece** algoritmo essencialmente melhor que “testar todas as possibilidades”. Em geral, isso **não** está em **P**.

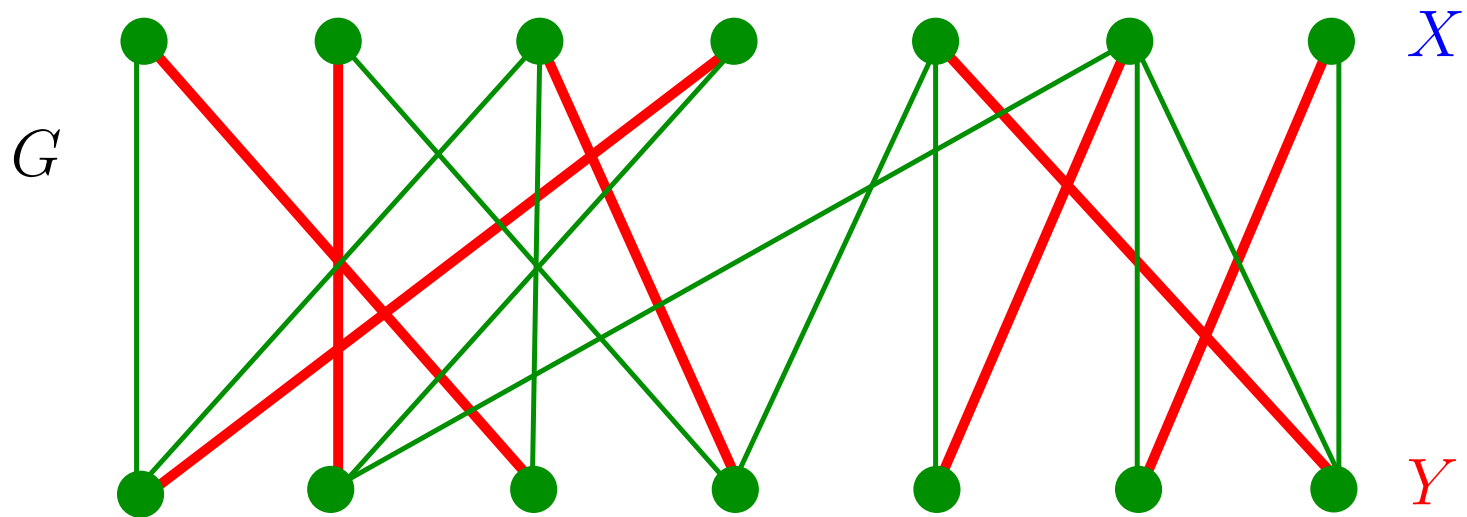
# Emparelhamentos

**Problema:** Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



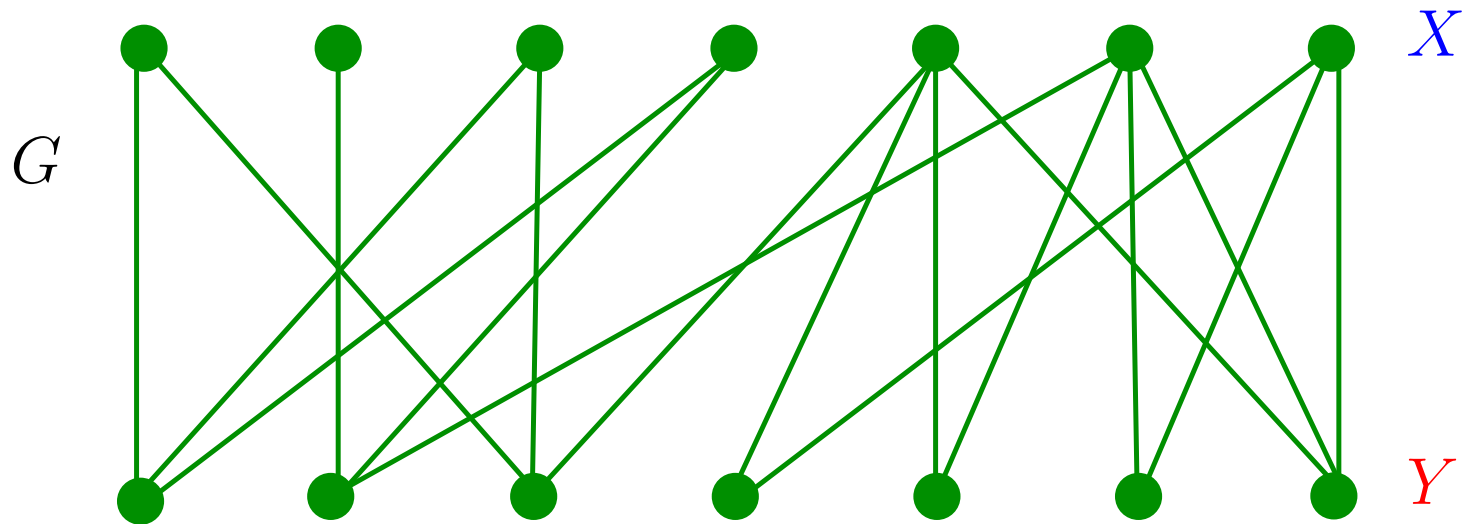
# Emparelhamentos

**Problema:** Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



# Emparelhamentos

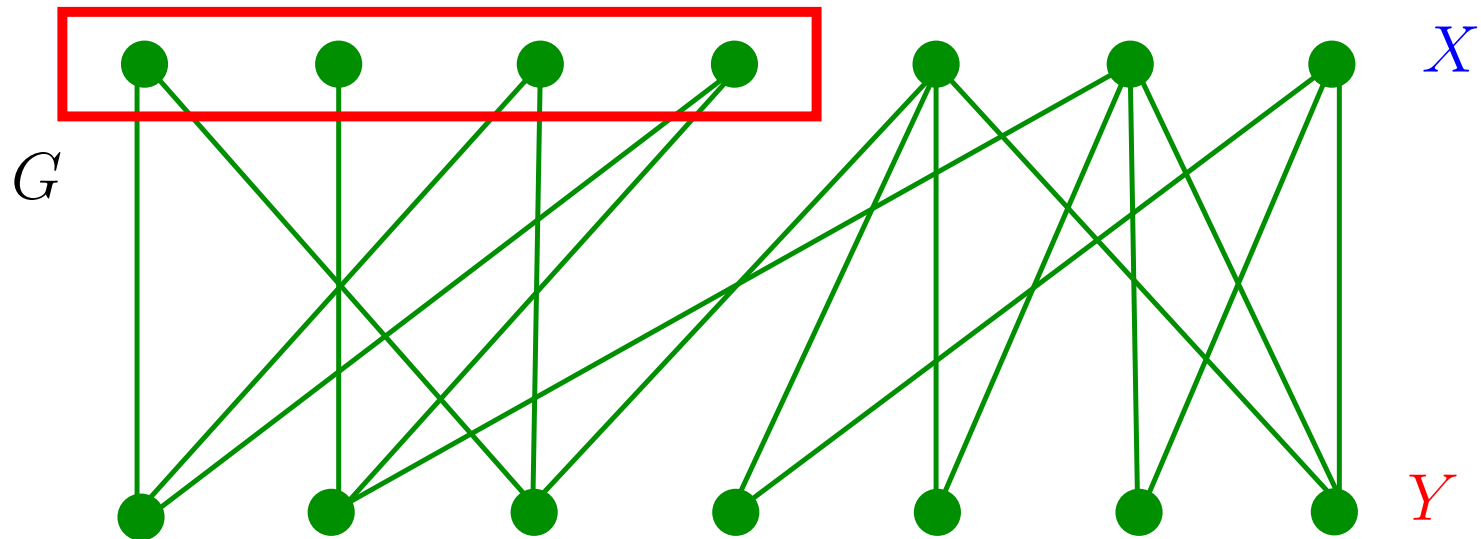
**Problema:** Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



**NÃO** existe! Certificado?

# Emparelhamentos

**Problema:** Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento bipartido.



**NÃO** existe! Certificado:  $S \subseteq X$  tal que  $|S| > |\text{vizinhos}(S)|$ .